

A proporção de fumantes entre beneficiários de planos de saúde é menor do que na população brasileira em geral, de acordo com dados do Vigitel de 2015. Segundo a pesquisa, em 2015, 7,2% dos beneficiários de planos de saúde eram fumantes, o que representa uma redução média de 0,7 ponto percentual (p.p.) ao ano desde 2008, quando a pesquisa foi feita pela primeira vez com esse público e 12,4% dos beneficiários eram fumantes. Já entre a população brasileira em geral, para o ano de 2015, essa taxa é de 10,4%. Se compararmos com 2008, quando 14,8% dos brasileiros era fumante, houve uma redução média de 0,65 p.p., ligeiramente inferior a registrada entre os beneficiários de planos de saúde.

A redução de fumantes é resultado, sobretudo, de programas de promoção da saúde. O que indica a importância desse tipo de abordagem para combater problemas de saúde na população, como costumamos apontar.

Alguns dias atrás, falamos [aqui no blog](#) dos efeitos do tabaco nos gastos em saúde decorrentes deste vício. Assim como, a influência do tabagismo na qualidade de vida, no setor da saúde e da importância que é o desenvolvimento de programas de promoção da saúde voltados ao combate do tabaco, já que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um dos maiores problemas de saúde da atualidade e o tabagismo é um dos principais fatores de risco que responde pela grande maioria das mortes por DCNT.

**Fonte:** IESS, em 23.02.2017.